Circo

♭♭. / Ariel Iraneg

Eu já invadi tantas casas
Sem encontrar um abrigo
Já levantei tantas taças
Para brindar com o inimigo

Já caminhei sobre brasas
Sem queimar meus pés
Já naufraguei em águas rasas
Mas emergi nas marés

Hoje não ando mais na corda bamba
O tempo escorre pelos dedos
Areia na mão de criança
No circo da vida

Quantos leões hei de domar?
Há tempos parei de contar
O que tiver de ser, será
No circo da vida

Eu já quebrei tantas regras
Me diverti com o perigo
Incendiei várias tendas
Meio santo, quase bandido

Não ando mais na corda bamba
O tempo escorre pelos dedos
Areia na mão de criança
No circo da vida

Quantos leões hei de domar?
Há tempos parei de contar
O que tiver de ser, será
No circo da vida

Hoje não ando mais na corda bamba
O tempo escorre pelos dedos
Areia na mão de criança
No circo da vida

Quantos leões hei de domar?
Há tempos parei de contar
O que tiver de ser, será
No circo da vida

Oh oh oh oh oh oh oh oh oh oh
No circo da vida
Oh oh oh oh oh oh oh oh oh oh
No circo da vida
Oh oh oh oh oh oh oh oh oh oh
No circo da vida
Oh oh oh oh oh oh oh oh oh oh
No circo da vida
Oh oh oh oh oh oh oh oh oh oh
No circo da vida